



RELATÓRIO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E TEMPO RESPOSTA PARA ATENDIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E CRITÉRIOS DEFINIDOS NO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2021

Competência: DEZEMBRO/2023

Acurácia da Classificação de Risco:

Conforme consta no ANEXO II A – METAS DE PRODUÇÃO E PARÂMETROS DE INDICADORES DE DESEMPENHO do EDITAL 2021:

Indicador	Objetivo	Métrica	Parâmetro	Meta
Acurácia da Classificação de Risco	Avaliar a capacidade de priorização segura das ocorrências	Percentual de Congruência entre a Classificação de Risco presumida e no local	Número de Classificação de Risco congruente / Número de Classificação de Risco incongruente	> 80% de congruência

Informo que neste mês o percentual de congruência entre a classificação de risco presumida e no local é de **96,05%**.

Congruência	dez/23
Não	3,95%
Sim	96,05%
Avaliação da Classificação	
Congruente	96,05%
Subestimada	0,80%
Superestimada	3,15%

Tempo Resposta (chamado telefônico até local):

Indicador	Objetivo	Métrica	Parâmetro	Meta
Tempo Resposta (chamado telefônico até local)	Monitoramento da capacidade de resposta do SAMU conforme priorização	Tempo (minutos)	Horário de chegada no local menos Horário da chamada telefônica de solicitação	Vermelho 80% < 15 minutos
Tempo Resposta (chamado telefônico até local)	Monitoramento da capacidade de resposta do SAMU conforme priorização	Tempo (minutos)	Horário de chegada no local menos Horário da chamada telefônica de solicitação	Amarelo 80% < 30 minutos
Tempo Resposta (chamado telefônico até local)	Monitoramento da capacidade de resposta do SAMU conforme priorização	Tempo (minutos)	Horário de chegada no local menos Horário da chamada telefônica de solicitação	Verde 80% < 60 minutos
Tempo Resposta (chamado telefônico até local)	Monitoramento da capacidade de resposta do SAMU conforme priorização	Tempo (minutos)	Horário de chegada no local menos Horário da chamada telefônica de solicitação	Azul 80% < 120 minutos

Segue tabela sobre conformidade às metas:

Classificação	Meta	Conformidade
Vermelho	15 minutos	82%
Amarelo	30 minutos	77%
Verde	60 minutos	82%
Azul	120 minutos	85%
Média		82%



SAMU 192 – REGIONAL DO ALTO VALE DO PARAÍBA

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina



A seguir, encontra-se disponível o detalhamento das conformidades atingidas de acordo com as classificações das prioridades, cidades e regiões:

Conformidade por Município:

CIDADE / PRIORIDADES	CONFORMIDADES ATINGIDAS CLASSIFICADAS POR REGIÕES								Total Conformidade	Total Geral
	Centro	Demais Regiões	Dist. São Fco Xavier	Leste	Norte	Oeste	Sudeste	Sul		
CAÇAPAVA	32	432							464	527
Vermelho		7							7	9
Amarelo	22	251							273	327
Verde	9	137							146	152
Azul	1	37							38	39
IGARATÁ	5	35							40	43
Vermelho									0	1
Amarelo	4	19							23	25
Verde	1	13							14	14
Azul		3							3	3
JACAREÍ	100	738							838	1095
Vermelho		9							9	11
Amarelo	72	473							545	710
Verde	23	198							221	298
Azul	5	58							63	76
JAMBEIRO	11	42							53	56
Vermelho									0	0
Amarelo	6	21							27	29
Verde	5	19							24	25
Azul		2							2	2
PARAIBUNA	8	93							101	106
Vermelho		1							1	1
Amarelo	3	36							39	42
Verde	4	50							54	56
Azul	1	6							7	7
SANTA BRANCA	5	81							86	93
Vermelho		3							3	3
Amarelo	3	40							43	50
Verde	2	33							35	35
Azul		5							5	5
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	302	224	9	329	151	68	73	484	1640	2173
Vermelho	11	9		11	5	3		13	52	63
Amarelo	179	132	5	198	99	41	51	316	1021	1389
Verde	87	71	4	106	38	14	20	128	468	599
Azul	25	12		14	9	10	2	27	99	122
Total Geral	463	1645	9	329	151	68	73	484	3222	4093

Conformidade Regional:

	Conformidade	Total	% da Conformidade
Vermelho	72	88	82%
Amarelo	1971	2572	77%
Verde	962	1179	82%
Azul	217	254	85%
	Média		82%



Os dados para construção da conformidade, foram extraídos através do Sistema de Saúde Online (SSO), no qual permite total controle das ocorrências do SAMU (atendimento, regulação, cena, controle de frota e controle de tempo resposta), gerando relatórios de produção, seguindo os padrões das Portarias: MS nº 804/MS/GM; nº 2048/2002 do Ministério da Saúde, MS/nº 2026/2011 e nº 1010/2012. O SSO através do seu modulo "Gerencial" disponibiliza estatísticas e relatórios padronizados, além de possuir ferramentas para extração de informações para prestação de contas junto ao Ministério da Saúde, e estas podem ser extraídas/consultadas no momento desejado, de forma on-line, estando disponíveis para auditorias do CONSAVAP e prefeituras.

O número total de ocorrências relacionadas na tabela acima, corresponde aos atendimentos classificados como elegíveis, sendo desconsiderados os chamados com envio de viatura para apoio de outra unidade, transferências intermunicipais, registros incompletos devido a ausência de sinal de internet e ocorrências canceladas pelo solicitante ou demais serviços de apoio de atendimento pré-hospitalar (PM, Corpo de Bombeiros, GRAU, GCM).

De acordo com o Manual de Regulação Médica das Urgências do Ministério da Saúde, as urgências são classificadas em 04 (quatro) níveis distintos, proporcionando uma base para o estabelecimento de prioridades entre os casos. Essa classificação varia desde situações de emergência absoluta (Nível 1), onde há risco imediato de vida, até casos de prioridade mínima (Nível 4), nos quais o médico regulador pode fornecer orientações por telefone.

Embora o Ministério da Saúde não estipule tempos específicos de resposta para cada nível de prioridade, o atual contrato de gestão entre o CONSAVAP e a SPDM estabelece metas contratuais de atendimento. Estas metas são mensalmente demonstradas e reportadas, delineando a eficiência do serviço. As metas contratuais, diferenciadas por cores representando os níveis de prioridade, delineiam os objetivos a serem alcançados:

- ✓ **VERMELHO** - Ocorrência de prioridade absoluta (Nível 1) – meta 15 minutos: Casos que tenham risco imediato de vida e/ou existência de risco de perda funcional grave, imediato ou secundário, devendo o médico agir imediatamente, deve ser acionado a Unidade de Suporte Avançado, entretanto, podendo ser enviada uma Unidade de Suporte Básico mais próxima a fim de iniciar o atendimento, caso haja alguma liberada.
- ✓ **AMARELO** - Ocorrência de prioridade intermediária (Nível 2) – meta 30 minutos: Casos em que há necessidade de atendimento médico, não necessariamente de imediato, mas dentro de alguns minutos, passível de atendimento pela Unidade de Suporte Básico para transporte imediato para unidade de atendimento médico.



- ✓ **VERDE** - Ocorrência de prioridade baixa (Nível 3) – meta 60 minutos: Casos em que há necessidade de uma avaliação médica, mas não há risco de vida ou de perda de funções, podendo aguardar vários minutos, o atendimento pode ser feito pela Unidade de Suporte Básico ou Ambulância de remoção.
- ✓ **AZUL** - Ocorrência de prioridade mínima (Nível 4) – meta 120 minutos: Casos em que o médico regulador pode proceder a conselhos por telefone, orientando o uso de medicamentos, cuidados gerais, encaminhamentos, ou enviar uma ambulância de remoção ou a Unidade de Suporte Básico, caso esteja disponível.

A meta contratual está estabelecida com base no indicador **regional**, enfatizando a necessidade de uma abordagem coletiva na avaliação do tempo de resposta. Dessa forma, é imprescindível destacar que os dados não podem ser analisados diretamente em correlação ao número de atendimentos, pois fatores como a extensão territorial dos municípios (área rural / área urbana), malha viária, características territoriais e alocação eficiente de recursos são elementos que influenciam diretamente no cumprimento desses tempos, demonstrando a necessidade de uma abordagem holística na avaliação do tempo resposta.

Destacamos que, embora o quantitativo operacional de ambulâncias possa estar em conformidade com os parâmetros de distribuição estabelecidos pelo Ministério da Saúde, especialmente com base no critério populacional, se faz necessária a compreensão que a distribuição demográfica e geográfica da população, aliada às características específicas de cada localidade, se torna desafiador alcançar os tempos de resposta ideais, principalmente na classificação de risco vermelho, onde a urgência é mais premente. A distância entre os municípios abrangidos pelo SAMU 192 - Regional do Alto Vale do Paraíba, adiciona complexidade à efetividade dos atendimentos.

Por fim, ressaltamos que a base de dados para os indicadores mensais está disponível através do Sistema de Saúde Online (SSO), e o CONSAVAP e Prefeituras possuem acesso para as consultas que forem pertinentes a cada município.

Dr. Thiago Conti Almeida
Coordenador Médico